

# Cardoso vai à Europa para negociar acordo com a UE

por Maria Helena Tachinardi  
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso realizará na próxima semana duas das mais importantes viagens internacionais de seu primeiro ano de governo. Na quinta-feira ele inicia visita à União Européia (UE), a primeira de um presidente brasileiro, e na segunda-feira, dia 18, mantém encontro com dirigentes e empresários alemães, na sede do Deutsch Bank, em Frankfurt, terceira praça financeira da Europa, para falar sobre privatização. O seminário tem o patrocínio do Instituto de Relações Europa-América Latina (Irela), ligado à UE.

Na Alemanha, Fernando Henrique irá à sede da Volkswagen, em Wolfsburg, a Bonn, capital federal, e a Berlim. Segundo maior investidor depois dos EUA, a Alemanha é o principal parceiro comercial do Brasil na Europa.

O representante da UE no Brasil, Bruno Dethomas, diz que a visita do presidente a Bruxelas antecede um período de transformações profundas na Europa. Em abril do próximo ano, será iniciada uma negociação para integrar os países do Leste à UE.

Se os bálticos também ingressarem na União, a nova Europa terá não mais quinze membros, mas entre 28 e 30. Será necessário reformar o Tratado de Roma, que criou a Comunidade Européia em 1957, e o de Maastricht, que a transformou em União Européia e se baseia em três pilares: reforço da coesão econômica e social, instituição de uma cidadania européia e avanço da união econômica e monetária.

Com a ampliação da UE, a política agrícola comunitária terá de ser revista, porque a maior parte dos ex-países socialistas tem economias baseadas na agricultura. A tendência é de ocorrer uma redução nos preços das "commodities" agrícolas, o que poderá facilitar as negociações com o Mercosul, cujos produtos de exportação, principalmente do Uruguai e da Argentina, competem com os dos parceiros europeus.

A visita será importante para uma troca de informações sobre a realidade das duas regiões. "O Brasil continua com suas reformas econômicas e tem uma política externa global. O presidente será recebido como o líder de um grande país", diz Dethomas.

Durante a visita de Fernando Henrique será iniciada a negociação de um acordo-quadro inter-regional de cooperação econômica e comercial entre a UE e o Mercosul, com assinatura prevista para dezembro, em Madri. Esse acordo é o embrião de uma área de livre comércio que, segundo representantes europeus, levará cinco anos para ser preparada.

Ciência e tecnologia, meio ambiente e programas sociais: essas são as áreas no Brasil que mais recebem recursos e cooperação da UE. O programa-piloto de proteção da floresta amazônica, segundo Dethomas, é quase todo financiado pela União Européia (US\$ 50 milhões de recursos) e o projeto "Meninos de Rua" recebe US\$ 10 milhões anuais, repartidos entre instituições no Rio, em Salvador, Recife e Belo Horizonte. Com a entrada de São Paulo no projeto, serão desembolsados US\$ 15 milhões adicionais.

Na Bélgica, Fernando Henrique também terá encontros com as autoridades daquele país - o rei Albert II, a rainha Paola e o primeiro-ministro Jean-Luc Dehaene.